

AUTARQUIAS 2021

POR UMA LISBOA COM VIDA

PELO DIREITO À CIDADE

A CDU, AO LONGO DESTES TRÊS ANOS E MEIO, TEM DESENVOLVIDO UM TRABALHO JUNTO DAS POPULAÇÕES DESTA FREGUESIA QUE PASSA PÉLA PROSSECUÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS NO PROGRAMA COM QUE SE APRESENTOU EM 2017, O EXERCÍCIO DE VIGILÂNCIA DEMOCRÁTICA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, IMPEDINDO MEDIDAS LESIVAS DOS INTERESSES DA POPULAÇÃO E A DENÚNCIA DOS ASPECTOS INCONSEQUENTES E INDESEJÁVEIS DA ACTUAL GESTÃO.

FUNCIONAMENTO INTERNO DA JUNTA DE FREGUESIA; PESSOAL

Em 2018, através de requerimentos, exigimos a regularização da situação contratual dos trabalhadores com vínculos precários e também os casos individuais daqueles que não passaram ao Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia, mereceram a nossa atenção. Acompanhámos atentamente a execução da Lei de Transferência de

Competências da C.M. de Lisboa para a Junta de Freguesia de Avenidas Novas, exigindo a convocação de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária sobre este assunto.

ESPAÇO PÚBLICO, AMBIENTE, HIGIENE E LIMPEZA

Dedicámos particular atenção a esta matéria, dado o contexto de pandemia e a necessidade acrescida de higienização do meio ambiente. Denunciámos, em particular, a necessidade de lavagem mais frequente das ruas e a sua deservagem e acompanhámos a situação dos trabalhadores precários através do contacto com o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa e o contacto directo com os trabalhadores de Higiene Urbana. Abordámos, ainda, as consequências ambientais negativas em termos de poluição do ar e poluição sonora da passagem dos aviões na parte norte da Freguesia, na aproximação ao Aeroporto.

ACESSIBILIDADES. PISTAS CICLÁVEIS E VIAS VERDES. ESTACIONAMENTO.

Através de inúmeras intervenções, a CDU criticou o mais grave problema de







acessibilidade existente: o isolamento e falta de condições de mobilidade do Bairro Santos ao Rego.

Continuamos a reinvindicar a reestruturação dos transportes públicos, de modo a servir de forma abrangente toda a freguesia e criticámos a imposição do fim abrupto da carrinha Porta-a-Porta pela Junta, sem qualquer alternativa no terreno.

Exigimos o respeito pelas necessidades de estacionamento de toda uma população residente, dado que esta zona da cidade não possui sistema próprio de aparcamento dos veículos. Criticámos, ainda, o aumento do tarifário de estacionamento na Freguesia para não-residentes, que obteve o acordo do Executivo da Junta.

Na última recomendação/proposta apresentada pela CDU, defendemos alternativas à imposição por parte da EMEL/CML de pistas cicláveis na Av. de Berna que, a exemplo de outra, como as da Av. Defensores de Chaves, impõem a supressão galopante destes lugares, sem alternativa, mais uma vez.

Perante este verdadeiro ataque concertado ao bem-estar das populações, que não foram auscultadas, de novo, a Junta de Freguesia tem-se mostrado, no mínimo, pouco diligente ou sequer suficientemente interessada nesta matéria.

OUTROS TEMAS

Sobre a Biblioteca República e Resistência acompanhámos uma visita dos Vereadores da CDU ao seu espaço, por altura do encerramento deste equipamento cultural e fizemos uma recomendação à Junta de

Freguesia, no sentido de garantir a preservação da unidade e integralidade do seu espólio junto da CML.

Quanto ao Mercado do Bairro Santos ao Rego, demos voz às reivindicações dos comerciantes deste espaço quanto a uma moderação das taxas por ocupação da zona comercial, dada a situação de pandemia e o fraco poder aquisitivo de alguma população residente, posição que acabou por ter acolhimento pela Junta de Freguesia.

SEGURANÇA | 31º ESQUADRA DA FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

A CDU sempre reivindicou a recuperação da esquadra existente no Rego e constava nos nossos programas a criação de um posto da PSP em S. Sebastião da Pedreira. Apesar de uma petição exigindo a reposição da esquadra ter reunido cerca de 9000 assinaturas, e ter sido apreciada na Assembleia da República, os resultados expectáveis nunca apareceram, por força da teimosia do PS quer a nível do governo central, quer da própria Junta de Freguesia. A segurança de pessoas e bens é da esfera exclusiva da PSP e não são patrulhas esporádicas nem o chamado policiamento comunitário que resolvem este problema. Será, na opinião generalizada da população, a reposição da 31º Esquadra, conforme tem sido a nossa exigência!

Os nossos princípios são e continuarão a ser – Trabalho – Honestidade – Competência

JUNHO 2021